

## USO DO FILME “PARA ONDE FORAM AS ANDORINHAS?” COMO ESTRATÉGIA PARA DISCUSSÃO SOBRE SAÚDE ÚNICA NO ENSINO SUPERIOR

Erica Etelvina Viana de Jesus<sup>1</sup>

**RESUMO:** A reflexão crítica sobre as práticas pedagógicas no ensino superior, especialmente na graduação em Medicina Veterinária, é essencial diante das demandas em constante evolução na sociedade contemporânea. A incorporação da cinematografia no contexto educacional tem caráter multidisciplinar e destaca o valor estético e educativo do cinema, enriquecendo discussões cruciais para o desenvolvimento de bases conceituais sólidas para a vida acadêmica e profissional. O trabalho aqui apresentado objetiva se constituir uma reflexão sobre o relato de experiência acadêmica com a utilização do filme "Para onde foram as andorinhas?" como estratégia pedagógica para fomentar as discussões sobre Saúde Única por graduandos ingressantes do curso de Medicina Veterinária. O filme documental "Para onde foram as andorinhas?", dirigido por Mari Corrêa, foi utilizado como integrante de uma estratégia pedagógica que visava suscitar discussões sobre Saúde Única a partir das narrativas da crise humana e ambiental vivida pelos povos indígenas do Xingu que foram relatados pelo filme. O documentário faz parte do catálogo da Mostra Ecofalante de Cinema, no âmbito do Programa Ecofalante Universidades. A análise do documentário e a discussão orientada dos estudantes apresentou resultados significativos. Os acadêmicos associaram questões ambientais aos impactos na saúde humana, animal e cultural dos povos indígenas. A discussão coletiva resultou em reflexões sobre como ações antrópicas associadas à queimadas e usos de defensivos agrícolas podem interferir na dinâmica de insetos e animais, influenciar no ciclo das águas e promover insegurança alimentar e perda cultural aos povos indígenas. Diante do apresentado, a experiência pedagógica com "Para onde foram as andorinhas?" demonstrou ser valiosa, conectando teoria e prática de forma impactante. Os estudantes de Medicina Veterinária, ao se envolverem emocionalmente com as narrativas do documentário, exploraram as interconexões entre saúde humana, animal e ambiental, assumindo o protagonismo na sua formação acadêmica a fim de enfrentar os desafios complexos da profissão.

393

**Palavras-chave:** Saúde Única. Medicina Veterinária. Cinema. Educação em Saúde.

**Área Temática:** Saúde Única

---

<sup>1</sup> Centro Universitário Jorge Amado - UNIJORGE Salvador, Bahia.

**ABSTRACT:** Critical reflection on pedagogical practices in higher education, especially in undergraduate Veterinary Medicine, is essential given the constantly evolving demands of contemporary society. The incorporation of cinematography in the educational context has a multidisciplinary character and highlights the aesthetic and educational value of cinema, enriching crucial discussions for the development of solid conceptual foundations for academic and professional life. The work presented here aims to constitute a reflection on the report of an academic experience using the film "Para onde foram as andorinhas?" as a pedagogical strategy to encourage discussions about One Health by undergraduate students entering the Veterinary Medicine course. The documentary film "Where did the swallows go?", directed by Mari Corrêa, was used as part of a pedagogical strategy that aimed to raise discussions about Single Health based on the narratives of the human and environmental crisis experienced by the indigenous peoples of the Xingu that were reported by the film. The documentary is part of the Mostra Ecofalante de Cinema catalogue, within the scope of the Programa Ecofalante Universidades. The analysis of the documentary and the students' guided discussion presented significant results. Academics have associated environmental issues with impacts on human, animal and cultural health of indigenous peoples. The collective discussion resulted in reflections on how human actions associated with fires and the use of agricultural pesticides can interfere with the dynamics of insects and animals, influence the water cycle and promote food insecurity and cultural loss among indigenous peoples. In view of the above, the pedagogical experience with "Para onde foram as andorinhas?" proved to be valuable, connecting theory and practice in an impactful way. 394

Veterinary Medicine students, by becoming emotionally involved with the documentary's narratives, explored the interconnections between human, animal and environmental health, taking a leading role in their academic training in order to face the complex challenges of the profession.

**Keywords:** One Health. Veterinary Medicine. Movie theater. Health education.

## 1. INTRODUÇÃO

A reflexão crítica sobre as práticas de ensino no ensino superior torna-se imperativa diante das demandas em constante evolução na sociedade contemporânea. No contexto da formação em Medicina Veterinária, a integração de métodos pedagógicos inovadores não apenas revitaliza o processo de aprendizagem, mas também fortalece a preparação dos estudantes no desenvolvimento de competências que o capacite a trabalhar em equipe para resolução de problemas a partir de estratégias interdisciplinares (Ramela *et al.*, 2023).

A Medicina Veterinária demanda uma abordagem educacional que transcenda a mera transmissão de conhecimento, uma vez que a prática profissional exige habilidades multifacetadas. Nesse contexto, a inovação pedagógica emerge como um catalisador para o desenvolvimento de competências essenciais, tais como pensamento crítico, resolução de

problemas e comunicação eficaz. Adotar estratégias que promovem a participação ativa dos alunos, alinha-se não apenas às tendências contemporâneas, mas também fomenta a formação de profissionais versáteis e prontos para contribuir significativamente para o avanço da saúde animal, humana e ambiental (Pimpão *et al.*, 2017; Ramela *et al.*, 2023).

A introdução do conceito de Saúde Única nos primeiros momentos do curso de Medicina Veterinária não apenas enriquece o embasamento teórico dos estudantes, mas também desempenha um papel essencial no desenvolvimento de competências que exijam uma compreensão mais profunda das complexas interações entre saúde humana, animal e ambiental. Esta abordagem multidimensional não só prepara os futuros médicos veterinários para lidar com desafios práticos interdisciplinares, mas também estimula o desenvolvimento de habilidades críticas, como pensamento analítico e resolução de problemas, destacando a importância de uma visão unificada na abordagem de questões de saúde que transcendem as fronteiras convencionais. (Wilkes; Conrad; Winer, 2019; Araújo; Leal; Silva, 2020).

No âmbito educacional, o cinema, enquanto arte e linguagem, apresenta sua relevância e potencialidade como exercício social, comunicativo, político, artístico, afetivo e democrático. Permitindo, dessa forma, que docentes e discentes acessem uma nova forma de ser e estar no mundo, mais completa e complexa, ressignificando a forma de pensar as estruturas educativas tradicionais a fim de que essas possam se alinhar ao pensamento e necessidades formativas de uma sociedade imersa em experiências atravessadas por imersões midiáticas ampliadas a todas as dimensões da vida cotidiana (Figueiredo; Pereira; Cordeiro, 2021). 395

A utilização da arte cinematográfica no âmbito do ensino tem se destacado como uma estratégia pedagógica significativa, proporcionando a oportunidade de analisar criticamente a realidade por meio de reflexões e discussões. Os filmes não apenas evocam respostas emocionais, como indignação e empatia, mas também oferecem uma riqueza de informações que facilitam a contextualização de dilemas cotidianos. Quando incorporados de maneira organizada nas práticas educacionais, esses filmes se revelam como ferramentas altamente benéficas para o alcance dos objetivos pedagógicos. O caráter multidisciplinar da abordagem cinematográfica, aliado ao uso de tecnologias contemporâneas para representar a complexa teia social e, que o estudante está inserido, destaca o valor estético e educativo do cinema, manifestando-se em diversos contextos que podem ser experienciados dentro e fora da vida acadêmica, enriquecendo discussões essenciais para o desenvolvimento de bases conceituais sólidas (Silva *et al.*, 2021).

Diante do exposto, o trabalho aqui apresentado objetiva se constituir uma reflexão sobre o relato de experiência acadêmica com a utilização do filme "Para onde foram as andorinhas?" como estratégia pedagógica para fomentar as discussões sobre Saúde Única por graduandos ingressantes do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Jorge Amado em Salvador Bahia no ano de 2023.

## **2. METODOLOGIA**

A metodologia ativa proposta confronta os métodos tradicionais de ensino, oportunizando os estudantes, a partir de um problema concreto sobre a crise ambiental que acomete os povos originários do Xingu, protagonizar discussões que promovam um aprendizado significativo. Além disso, possibilita que analisem um contexto real a partir dos aprendizados sobre Saúde Única desenvolvidos no curso o que acaba por desempenhar um papel significativo no aprofundamento do tema e na ampliação das competências educacionais do aluno

### **2.1 A Mostra Ecofalante e o cinema na universidade**

A Ecofalante é uma organização da sociedade civil (OSC) sem fins lucrativos que, desde 2003, atua no desenvolvimento de projetos que visam o desenvolvimento sustentável do planeta por meio da educação e da cultura. Por meio da Mostra Ecofalante de Cinema, são desenvolvidos projetos de formação acadêmica que envolvem a exibição de filmes e organização de debates entre estudantes e seus professores. Assim, foi estabelecido um convênio da OCS com o Centro Universitário Unijorge no âmbito do Programa Ecofalante Universidades (PEU). O programa visa trabalhar, por meio de uma seleção de filmes, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, promovendo reflexão e debate em torno de temas relevantes na formação cidadã como a emergência climática, impactos ambientais da agricultura, saúde, a cultura dos povos originários, entre outros discutidos na proposta contempladas por este artigo. 396

### **2.2 O filme “Para onde foram as andorinhas?” e as questões ambientais**

Para exploração das questões da Saúde Única e as transformações ambientais resultantes das ações antrópicas foi eleito do catálogo do Programa Ecofalante Universidades o filme "Para onde foram as andorinhas?", dirigido por Mari Corrêa. O documentário, produzido em 2015 e lançado em 17 de junho de 2016, relata em seus 22 minutos de duração as

percepções de indígenas do Xingu sobre os efeitos da mudança climática nas modificações dos ciclos da vida silvestre nas terras indígenas e consequente implicações em suas práticas cotidianas de vida. Fruto de uma coprodução do Instituto Catitu e Instituto Socioambiental (ISA), o curta foi realizado para exibição na Conferência de Paris (COP 21).

O documentário objeto desta análise examina os impactos das mudanças climáticas na região do Parque do Xingu, capturando as perspectivas de líderes indígenas de diversas etnias, analisando dados, identificando causas em âmbito global e local, e avaliando evidências relacionadas à diminuição da produção agrícolas, à extinção de aves e ao aumento da temperatura. A narrativa ressalta que a abordagem ambiental racional frente a tais desafios requer uma identificação solidária com os seres não humanos e a natureza, sem hierarquia nas semelhanças e diferenças entre eles. (Farias Almeida, 2020)

### 2.3 Exibição e debate filmico

A exibição do filme ocorreu no âmbito das discussões teóricas da disciplina Medicina Veterinária, Perfil Profissional e Atualidades. O componente curricular é integrante da grade do primeiro semestre/período letivo de estudantes de Medicina Veterinária do Centro Universitário Jorge Amado (Unijorge) e tem como um dos eixos centrais de discussão a Saúde Única. O público foi composto por 109 alunos (75 do turno matutino e 34 do turno noturno) que assistiram a exibição nas suas respectivas salas de aula no dia 05 de julho de 2023. 397

Após exibição procedeu-se um debate entre os participantes. O objetivo da discussão era que fossem estabelecidas as correlações entre os eventos climáticos e as implicações na saúde humana e animal no território Xingu. Ao fim das discussões os estudantes foram convidados a realizar um registro por escrito por meio da elaborada um texto dissertativo argumentativo que apresentasse suas impressões sobre o tema e suas interconexões com a saúde única.

## 3. RESULTADOS

O documentário se inicia com as labaredas do fogo chamando atenção dos estudantes. Na tela, a chama consome a floresta e uma liderança indígena deixa falas que provocam os espectadores a refletir como se estivessem inseridos na realidade daqueles povos: “Agora está ficando seco debaixo da floresta”, “O sol está muito forte.”, “A mata está pegando fogo fácil”. Para os acadêmicos, as cenas iniciais já dão o tom da tragédia humana e ambiental que será retratado no documentário. Em seus relatos, os estudantes apontam que a associação com a

Saúde Única se estabeleceu imediatamente em suas reflexões e que em poucos minutos do vídeo as discussões teóricas sobre o tema pareciam se materializar na problemática apresentada.

Por se tratar de estudantes de Medicina Veterinária, a abordagem inicial sobre a ausência de animais também gerou impacto. Na discussão foi apontado que ao se destruir a fonte de alimentação desses animais, cria-se uma pressão para o deslocamento deles para regiões de matas mais preservadas. Além disso, as queimadas acabam por gerar uma grande morte de filhotes, que são naturalmente menos hábeis em escapar do fogo, além de provocar um impacto negativo na capacidade reprodutiva da fauna nativa. Dessa forma, toda uma nova geração de diversas espécies nativas pode ser comprometida. E, como foi apontado que as queimadas se tornaram frequentes, foi apontado o risco de redução e até extinção de espécies na região.

Posteriormente, no vídeo, uma cena apresentando o vento incessante varrendo o solo descoberto na proximidade das construções de moradia, levou a discussão, por parte dos estudantes, de como as queimadas contribuem no processo de desertificação de áreas de floresta. A redução no adensamento da cobertura vegetal nativa, ocasionado pelas queimadas frequentes, permite que o vento chegue cada vez mais no interior da mata, contribuindo na mudança da dinâmica biológica de animais e plantas. Além disso, foi apontado o papel do vento na dispersão dos defensivos agrícolas usados nas lavouras de soja próximas à reserva e sua interferência na sobrevivência de organismos fundamentais para manutenção do ciclo da vida nas florestas. 398

Nesse contexto, o uso de defensivos agrícolas nas lavouras de soja e milho que circundam a área da reserva do Xingu foi apontado pelos estudantes como um dos fatores que mais possuem um efeito deletério imediato na tríade saúde humana, animal e ambiental. No documentário há uma abordagem sobre a mudança do comportamento das borboletas e cigarras que não são mais avistadas no local, como mostrado em: *"Por que as borboletas não apareceram ainda, mesmo com o rio secando? Tinha muita borboleta quase entrava na boca da gente. Quando começa a seca é o tempo delas chegarem...Não sei porque hoje não tem mais."*<sup>12</sup> Outra fala apresentada posteriormente foi: *"Agora estamos na época da cigarra cantar. (...) Quando as cigarras cantam nós sabemos que dali a três dias a primeira chuva vai cair. É quando começamos a plantar (...) É a cigarra que nos dá o sinal. Mas as cigarras não estão cantando."*<sup>23</sup>

<sup>2</sup> Transcrição do filme Para onde foram as andorinhas? Direção de Mari Corrêa. Brasil, 2015. (4:34)

<sup>3</sup> Transcrição do filme Para onde foram as andorinhas? Direção de Mari Corrêa. Brasil, 2015. (6:12)

Os acadêmicos associaram uso dos defensivos agrícolas com mudança da dinâmica dos insetos na região, que por sua vez podem induzir modificações na polinização de plantas e dispersão de sementes e esporos que podem agravar situação da produção de frutos usados como fonte de alimentação de humanos e animais. O desaparecimento das borboletas e cigarras foi apontado como um exemplo de como a modificação do ambiente, mesmo fora da área da reserva, pode gerar efeitos em cascata, afetando não apenas as espécies diretamente envolvidas, mas também o equilíbrio geral do ecossistema. Ademais, os estudantes apontaram que provavelmente não há um único evento responsável pelo desaparecimento de borboletas e cigarras na região. Neste ponto, concordaram com a fala do líder indígena, que atribuía ao aumento da temperatura à destruição dos ovos dos insetos.

Entretanto, os acadêmicos apresentaram observações que este fator poderia ser agravado pelo aumento da frequência e extensão das queimadas, diminuição do adensamento das árvores, redução na disponibilidade dos frutos, mudança no ciclo das chuvas e aumento da velocidade dos ventos, sendo esses apenas os fatores relatados no documentário. Nesse contexto, também foi levantada a possibilidade de modificações na dinâmica biológicas de predadores ocasionados pelas queimadas e expansão da fronteira agrícola no entorno da reserva podem apontar

Durante todo documentário é explícita a preocupação com a segurança alimentar dos povos indígenas ali retratados. Esse fato foi um dos que suscitou maiores discussões por partes dos estudantes envolvidos na atividade. Na fala de um dos líderes indígenas do documentário: *“Quando acabarem nossos alimentos, o que nossos netos vão comer? (...) Eu vejo que eles vão passar fome e depender da comida dos brancos. Porque o calor está demais. E seus efeitos sobre as nossas plantações é devastador.”*<sup>34</sup> Tomando por base os princípios da Saúde única os acadêmicos entenderam que o desenvolvimento progressivo de uma segurança alimentar refletido na menor disponibilidade de alimentos cultivados por eles como frutas diminui a disponibilização de nutrientes o que compromete o desenvolvimento pleno da saúde principalmente nas crianças indígenas o que pode comprometer em um futuro próximo a capacidade da resposta imune a resistência natural a doenças e o desenvolvimento de um corpo saudável pelas mesmas.

Outra observação realizada pelos estudantes foi como a questão ambiental também afeta diretamente na cultura tradicional do povo indígena. No documentário foi apresentado

---

<sup>4</sup> Transcrição do filme Para onde foram as andorinhas? Direção de Mari Corrêa. Brasil, 2015. (19:08)

que a floresta também era responsável por fornecer os insumos que fundamentam a prática da medicina utilizada pelos povos do Xingu. Dessa forma, percebe-se que ao destruir a floresta também se destrói os meios de tratamento e cura conhecidos por aquele povo, deixando-os mais expostos a doenças e dependentes de uma medicina que não corresponde a identidade dos povos do Xingu.

O progresso da perda cultural também foi associado à perda dos marcadores temporais usados pelos povos do Xingu. Em uma fala sobre a ausência das cigarras e borboletas se fez presente o receio com o futuro: *"Como vamos saber o tempo da nossa história acontecer? Se já perdemos os sinais que marcam o tempo? Está mudando o tempo da nossa história"*.<sup>5</sup>

O questionamento que deu nome ao documentário também traz consigo a angústia de não se poder usar o conhecimento ancestral passado entre gerações para marcar o tempo como apresentado no trecho: *"A andorinha é o verdadeiro pássaro que traz a chuva (...) quando a chuva está pra cair elas se juntam. (...) Mas hoje em dia não tem mais isso. Não sei se vou saber identificar o início da chuva com antecedência. Por que o pássaro que traz a chuva não vem?"*<sup>6</sup>

Por fim, a discussão coletiva também gerou nos discentes o interesse por entender como estava a situação da região em 2023 (ano em que a atividade acadêmica em questão foi realizada). Nesta oportunidade, pesquisas foram conduzidas para identificação das mudanças ocorridas desde a realização do documentário. Foram feitos levantamentos de reportagens que abordassem problemas na região sendo identificado principalmente aumento da área de queimadas, luta armada associada ao tráfico de drogas e a expansão do garimpo ilegal na região, demonstrando que as questões ambientais representadas no documentário se ampliaram, comprometendo de forma ainda mais contundente a sobrevivências dos povos indígenas na região. 400

#### 4. DISCUSSÃO

O avanço da tecnologia e de novas linguagens como integrante da vida cotidiana se constitui como uma oportunidade para mudança de padrões historicamente adotados nas práticas formativas no ensino de graduação em saúde. Assim, o desenvolvimento de competências por meio de vivências cinematográficas em sala de aula surge como uma das possibilidades de trabalhar a promoção de uma aprendizagem significativa, que contribui na

---

<sup>5</sup> Transcrição do filme Para onde foram as andorinhas? Direção de Mari Corrêa. Brasil, 2015. (17:02)

<sup>6</sup> Transcrição do filme Para onde foram as andorinhas? Direção de Mari Corrêa. Brasil, 2015. (17:25)

formação de cidadãos críticos na complexa realidade social e educacional em que estão inseridos, a chamada Educação Digital *OnLife* (Moreira e Schlemmer, 2020).

Sá e Torres (2013) discutem o cinema como uma estratégia positiva para o processo de ensino/aprendizagem na formação médica, sendo que o conteúdo discutido através deste meio pode ser melhor compreendido pelo estudante, pois utiliza-se de meios subjetivos para a sua absorção. Além disso, as experiências cinematográficas provocam uma postura mais reflexiva nos estudantes diante de associação com situações concretas que exigem a tomada de atitude e planejamento de ações de intervenção, incentivando-os a persistir no exercício reflexivo em suas demais experiências formativas.

A utilização de filmes para fomentar discussões na formação integral na graduação em saúde é utilizada em diversas áreas e/ou disciplinas para fornecer ilustrações vívidas da sociedade e contribuir para a exploração de teses e argumentos específicos. Nesse contexto, Silva et al. (2021), tentando entender o uso de filmes como estratégia de ensino de Bioética realizaram uma revisão integrativa da literatura. A análise dos estudos levou ao entendimento que está é uma estratégia de ensino profícua, pelo seu desempenho positivo na discussão de ideias morais e filosóficas novas ou complexas. De forma complementar, os autores ressaltaram a importância da escolha da temática do filme para que o mesmo não se apenas o entretenimento ou a ludicidade nas práticas educacionais, mas sim apresente uma temática em consonância com os focos de discussão alinhados no planejamento pedagógico da disciplina.

401

O cinema documental pode ser utilizado como ponto de partida para discussões significativas em sala de aula, estimulando debates fundamentados em problemas da vida real que repercutem na realidade em que os graduandos estão inseridos e prospectam sua atuação profissional. Ao debater um filme sob a tutela do docente, os estudantes podem compartilhar suas interpretações, questionar ideias preconcebidas e explorar diferentes perspectivas em consonância com as discussões teóricas basilares da disciplina. Esse diálogo contribui com a proposta de aprendizagem colaborativa e com a construção de saberes alinhados com uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva como preconizado para o perfil do egresso de Medicina Veterinária nas Diretrizes Curriculares Nacionais do curso (Brasil, 2019).

Outro ponto a ser discutido de como o documentário pode evocar nos discentes o envolvimento emocional com os personagens da vida real que compõem a narrativa de “Para onde foram as andorinhas?”. O estabelecimento de uma identificação afetiva e empática com as personas trazidas pelo filme, desperta emoções que impulsionam uma ação reflexiva mais

direta. Ao ao deparar com os relatos em primeira pessoa de uma realidade vivida sob a ótica de quem está vivenciando a degradação dos territórios indígenas e seu impacto na perspectiva do futuro de seus povos, o estudante é transportado para dentro do território Xingu.

Essa identificação permite compreender de forma mais profunda a indissociação das relações entre saúde humana, animal e ambiental. Ao se conectar emocionalmente com as questões apresentadas no filme, os discentes estão mais propensos a explorar esses tópicos em profundidade, buscar o entendimento da complexidade dos fatores que envolvem a questão ambiental e as consequências à sobrevivência indígena na região, bem como apresentar propostas de intervenções que promovam mudanças reais nas práticas deletérias que comprometem a saúde humana e animal.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A vivência pedagógica relatada neste trabalho mostrou-se profícua, uma vez que possibilitou o uso de um filme-documentário como base para discussão sobre o tema Saúde Única. Além disso, a experiência proporcionou a aplicação da base teórica do conhecimento em uma realidade que dificilmente faz parte do currículo acadêmico de estudantes no início do curso de Medicina Veterinária: a crise ambiental nas áreas de reservas indígenas.

402

Adicionalmente, a discussão orientada sobre o filme proporcionou um ambiente de aprendizado coletivo, no qual os acadêmicos atuaram como sujeitos ativos na construção do seu conhecimento, contribuindo com suas experiências no estabelecimento de correlações entre a problemática apresentada e a Saúde Única e sendo protagonistas na construção do saber junto aos seus pares.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAUJO, A. S.; LEAL, D. R.; SILVA, N. O. ONE HEALTH – A SAÚDE ÚNICA SOB A PERCEPÇÃO DO ESTUDANTE DE MEDICINA VETERINÁRIA DO DISTRITO FEDERAL ONE HEALTH. *Revista Ciência e Saúde Animal*. v. 2, n. 2, p. 9-18, julho 2020. Disponível em: <http://revistas.icesp.br/index.php/CSA/article/view/1156>. Acesso em: 8 jan. 2024.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. RESOLUÇÃO Nº 3, DE 15 DE AGOSTO DE 2019. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina Veterinária e dá outras providências, 2019. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/agosto-2019-pdf/120701-rces003-19/file>. Acesso em: 19 nov. 2023.

FARIAS ALMEIDA, S. Estudo animal pós-colonial de mudanças climáticas em Para onde foram as andorinhas?. *Esferas*, v. 1, n. 16, p. 89-98, 18 mar. 2020. Disponível em: <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/esf/article/view/10930>. Acesso em: 4 jan. 2024.

FIGUEIREDO, M. S.; PEREIRA, S.; CORDEIRO, S. S. Cinema e educação: estudos de uma relação “não tão óbvia assim”. *Tríade: Comunicação, Cultura e Mídia*, Sorocaba, SP, v. 9, n. 20, p. 51-71, 2021. Disponível em: <https://uniso.emnuvens.com.br/triade/article/view/4609>. Acesso em: 4 jan. 2024.

MOREIRA, J. A .; SCHLEMMER, E. Por um novo conceito e paradigma de educação digital online. *Revista UFG, Goiânia*, v. 20, n. 26, p. 1-35, 2020. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/revistaufg/article/view/63438>. Acesso em: 25 jun. 2023.

RAMELLA, K. D. C. L. *et al.* Uso de metodologias ativas no ensino da medicina veterinária. *Brazilian Journal of Development*, v. 9, n. 2, p. 6217-6228, 2023. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/56973>. Acesso em: 6 jan. 2024.

SÁ, E. C.; TORRES, R. A. T. Cinema como recurso de educação em promoção da saúde. *Revista de Medicina*, [S. l.], v. 92, n. 2, p. 104-108, 2013. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/revistadc/article/view/79580>. Acesso em: 25 nov. 2023.

SILVA, D. P. da *et al.* Use of films as a strategy in teaching Bioethics. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 6, p. e49710615559, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i6.15559. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/15559>. Acesso em: 19 nov. 2023.

PIMPÃO, C. T. *et al.* Desenvolvendo competências na aprendizagem de estudantes de medicina veterinária. *Veterinária e Zootecnia, Botucatu*, v. 24, n. 3, p. 592-603, 2017. Disponível em: <https://rvz.emnuvens.com.br/rvz/article/view/296>. Acesso em: 6 jan. 2024. 403

WILKES, M. S.; CONRAD, P. A.; WINER, J. N. One Health-One Education: Medical and Veterinary Inter-Professional Training. *Journal of Veterinary Medical Education*, v. 46, n.1, p. 1-7, 2019. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30418808>. Acesso em: 6 jan. 2024.